

Deutsche Bank S.A. Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Rua Alexandre Dumas, 2.200 - CEP 04717-910 - São Paulo - SP
 Fone: (11) 5189-5000 - Fax: (11) 5189-5155

continuação <-



Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main Alemanha.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações tem a participação ou intermediação das instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da agência do Uruguai de forma consolidada. A agência do Uruguai, apresenta patrimônio líquido e resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 de R\$ 264.429 e R\$ 39.164, respectivamente.

Adicionalmente, estão sendo apresentadas, de forma consolidada, as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas, incluindo também a MaxBlue Investimentos DTVM S.A., empresas estas sob controle comum do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com atuação no mercado local sob a mesma marca - Consolidado Operacional. Esta consolidação visa, exclusivamente, à apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o disposto nas Resoluções nº 2.723 e nº 2.743 do Conselho Monetário Nacional - CMN, por isso não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

3. CONSOLIDADO OPERACIONAL

As demonstrações financeiras incluem o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas, a seguir relacionadas:

	Participação %
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	99,99
Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.	100,00
MaxBlue Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	-
(1) Sob controle operacional.	

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Consolidação

Os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

b. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, a partir de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular nº 3.068, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001. Dessa forma, foi reconhecido, em 30 de junho de 2002, como ajuste positivo diretamente ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 5.028, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

d. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, a partir de 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

i) Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

ii) Hedge de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular nº 3.082, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação dos instrumentos financeiros derivativos, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001 para esses instrumentos. Dessa forma, foi reconhecido como ajuste positivo ao patrimônio líquido em 30 de junho de 2002, o montante de R\$ 76.477, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos encargos, retificadas pelas contas rendas/despesas a apropriar, para apropriação pro rata dia, no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e os encargos contratuais são atualizados pro rata dia.

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 1999, e pela Circular nº 2.974 do Banco Central do Brasil, de 24 de março de 2000.

g. Saldos em moedas estrangeiras

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício.

h. Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O Deutsche Bank S.A., além dos investimentos mencionados na nota 3, participa em 10% na Santa Catarina Seguros e Previdência Ltda.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear as seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear a taxa anual de 20%.

j. Imposto de renda e contribuição social

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% e contribuição social 8%, com adicional de 1%.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e, de acordo com a Resolução nº 3059 e a Circular nº 3171, são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em um prazo de até 5 anos, baseado em estudo técnico que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômicos financeiros.

5. FLUXO DE CAIXA

	Banco		Consolidado
	2º semestre 2002	exercício 2002	exercício 2002
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	38.669	153.112	82.663
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	(8.137)	(7.259)	5.489
Despesas de depreciação e amortização	1.078	2.696	8.714
Resultado de equivalência patrimonial	(4.119)	(7.200)	(93)
Lucro/prejuízo na alienação de bens e investimentos	-	(309)	(309)
Provisão para perdas em incentivos fiscais	(411)	(411)	(722)
Varição nos resultados de exercícios futuros	(4.685)	(2.035)	(2.101)
Ajuste ao Valor de mercado - TVM e Instrumentos financeiros derivativos	(289.081)	(406.726)	(117.617)
Aumento (redução):			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	365.938	(122.878)	(122.878)
Títulos e valores mobiliários para negociação	2.111.337	862.728	512.496
Instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)	(788.687)	497.817	579.255
Ajuste de exercícios anteriores - valor de mercado	-	81.505	81.505
Operações de crédito	666.811	816.777	816.777
Relações interfinanceiras e interdependências	89.118	(21.045)	(21.045)
Outros créditos	851.637	3.749.633	3.779.215
Outros valores e bens	(2.250)	(2.119)	(2.129)
Captações no Mercado Aberto	92.340	(340.370)	(374.257)
Outras obrigações	(1.018.658)	(3.031.521)	(3.056.703)
Caixa gerado(utilizado) pelas operações	<u>3.676.411</u>	<u>2.229.654</u>	<u>2.162.771</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Depósitos	(1.047.332)	(1.022.245)	(1.029.261)
Obrigações por empréstimos e repasses	(397.554)	(450.626)	(450.626)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(2.310.390)	(123.980)	(123.980)
Dividendos propostos/pagos e juros sobre o capital próprio pagos	(149.327)	(240.362)	(240.362)
Redução de capital	-	(146.745)	(51.785)
Caixa gerado(utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(3.904.603)</u>	<u>(1.983.958)</u>	<u>(1.896.014)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Inversões em Imobilizado de uso	(649)	(348)	(1.334)
Inversões em Diferido	(145)	(320)	(12.181)
Inversões em Investimentos	(3.103)	(4.145)	749
Alienação de Investimentos	3.061	11.609	-
Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento	235.049	(276.597)	(276.597)
Recursos captados(aplicados) nas atividades de investimento	234.213	(269.801)	(290.861)
Varição Líquida de Caixa	<u>6.021</u>	<u>(24.105)</u>	<u>(24.104)</u>
Demonstração da Variação do Caixa:			
Início do período	2.456	32.582	32.582
Fim do período	<u>8.477</u>	<u>8.477</u>	<u>8.478</u>
Aumento (redução) das Disponibilidades	<u>6.021</u>	<u>(24.105)</u>	<u>(24.104)</u>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos para negociação

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro de 2002 eram os seguintes:

	Custo Atualizado	Ajuste	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais			
Letras Financeiras do Tesouro	60.282	(53)	60.229
C-Bonds - emissão no exterior	193.356	(33.712)	159.644
	<u>60.282</u>	<u>(33.765)</u>	<u>219.873</u>
Títulos Públicos Outros			
Cotas do FDS	211	(211)	-
Carteira de Ações	193.356	-	-
Ações	12	(12)	-
Total Banco	<u>253.861</u>	<u>(33.988)</u>	<u>219.873</u>
Outros			
Cotas de fundos de investimentos	385	-	385
Total Consolidado	<u>254.246</u>	<u>(33.988)</u>	<u>220.258</u>

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo Atualizado	Ajuste	Valor de Mercado
A vencer em até 1 ano	253.638	(53)	60.229
A vencer entre 1 e 5 anos	211	(211)	-
A vencer entre 5 e 10 anos	-	(33.712)	159.649
Vencimento indeterminado	12	(12)	-
Total Banco	<u>253.861</u>	<u>(33.988)</u>	<u>219.873</u>
Total Consolidado	<u>254.246</u>	<u>(33.988)</u>	<u>220.258</u>

b) Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2002 do Banco e Consolidado eram os seguintes:

	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos emitidos por empresas não financeiras		
Debêntures	1.871	1.871
Total Banco e Consolidado	<u>1.871</u>	<u>1.871</u>

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo Atualizado	Valor de Mercado
A vencer entre 1 e 5 anos	1.871	1.871
Total Banco e Consolidado	<u>1.871</u>	<u>1.871</u>

c) Títulos mantidos até o vencimento

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado, para fins de divulgação, dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2002 do Banco e do Consolidado eram os seguintes:

	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais		
Notas do Tesouro Nacional - M	47.628	47.628
C-Bonds - emissão no exterior	228.969	228.969
Total Banco e Consolidado	<u>276.597</u>	<u>276.597</u>

As Notas do Tesouro Nacional - Serie M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital, ocorrido em 15 de abril de 1994, e são inalienáveis, tendo vencimento até 15 de abril de 2009. Tais títulos estão registrados pelo seu valor de aquisição e são indexados à variação do dólar acrescido de juros LIBOR mais 0,875% a.a.

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo Atualizado	Valor de Mercado
A vencer em até 1 ano	7.327	7.327
A vencer entre 1 e 5 anos	258.279	258.279
A vencer entre 5 e 10 anos	10.991	10.991
	<u>276.597</u>	<u>276.597</u>

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar exposições globais e proporcionar auxílio aos clientes a administrar suas próprias exposições, sendo esses instrumentos conforme abaixo:

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras: são contratos com compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento pré-determinado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado.

Contratos a termo de juros e câmbio: são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio: são compromissos para liquidar financeiramente em datas futuras pré-determinadas o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções: dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, como fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias e ações, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. **Risco de mercado** é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. **Risco de crédito:** é a exposição às perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de cumprimento a sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 386.278 em 31 de dezembro de 2002. O risco de crédito associado aos contratos de opção, se limitam à extensão dos prêmios pagos em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções, totalizou em 31 de dezembro de 2002 o montante de R\$ 96.627.

Os ganhos e perdas incorridos nos instrumentos financeiros derivativos, registrados na demonstração de resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, montaram em R\$ 12.447.115 e R\$ 11.496.555 respectivamente.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 31 de dezembro de 2002 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação:

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Swap	193.081	212.599	251.218	159.474
Opções	96.626	-	142.690	-
Termo de moedas - NDF	21.006	-	27.033	-
Total Banco e Consolidado	<u>310.713</u>	<u>212.599</u>	<u>420.941</u>	<u>159.474</u>

a) Composição da carteira de Swap por vencimento - ativo

	Diferencial a Receber	Ajuste	Valor de mercado
até 30 dias	4.918	(191)	4.727
de 30 a 60 dias	27.291	(1.737)	25.554
de 60 a 90 dias	22.246	(87)	22.159
de 90 a 120 dias	34.572	(2.847)	31.725
de 120 a 180 dias	26.136	(2.869)	23.267
de 180 a 360 dias	95.535	(9.886)	85.649
	<u>210.698</u>	<u>(17.617)</u>	<u>193.081</u>
acima de 360 dias	199.627	12.972	212.599
	<u>410.325</u>	<u>(4.645)</u>	<u>405.680</u>

b) Composição da carteira de Swap por vencimento - passivo

	Diferencial a Pagar	Ajuste	Valor de mercado
até 30 dias	50.294	(3.872)	46.422
de 30 a 60 dias	59.643	(4.650)	54.993
de 60 a 90 dias	41.577	(5.295)	36.282
de 90 a 120 dias	55.721	(4.730)	50.991
de 120 a 180 dias	9.328	(2.105)	7.223
de 180 a 360 dias	88.051	(32.744)	55.307
	<u>304.614</u>	<u>(53.396)</u>	<u>251.218</u>
acima de 360 dias	598.145	(438.671)	159.474
	<u>902.7</u>		